

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 21 de agosto de 2023 - Ata n.º 74.

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Denian Couto** (na função de 1.^º Secretário) e **Reichembach** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **74.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Wilmar Reichembach que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Reichembach – PSD): (Procedeu à leitura da Ata da 73.^a Sessão Ordinária, de 15 de agosto de 2023). É o que continha na presente Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Denian Couto se há expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Denian Couto – PODE): Há sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício do Banco Central do Brasil** informando crédito de R\$ 550 mil na conta específica do convênio BACEN/ADCUR 50.241/2023, a instituição e o Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária; **Ofício n.º 680/2023** do Gabinete do Governador, informando sobre a indicação do Sr. Alex Sandro Noel Nunes para Diretor de Normas e Regulamentação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar; **Oficio n.º 1442/2023** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 683/2023) que autoriza efetuar doação de imóvel ao município de Laranjeiras do Sul; **Oficio n.º 1443/2023** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 684/2023) que autoriza a efetuar doação de imóvel ao município de Ribeirão Claro; **Oficio n.º 1547/2023** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 685/2023) que autoriza efetuar doação de imóvel ao município de Cruzeiro do Oeste; **Ofício n.º 2346/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Bazana; **Ofícios n.ºs 2343/2023 e 2336/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria de Estado da Educação a Requerimentos do Deputado Cobra Repórter. São esses os expedientes, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Antes de iniciarmos o horário do Grande Expediente, registramos a presença aqui na Casa do nosso amigo Prefeito de Santa Izabel do Oeste, Jean, também do Vice-Prefeito Moacir Marostica, do Presidente da Câmara, João Vitor Bueno Storch, da Vereadora Loreci Weronca, da Secretaria da Saúde, Sr.^a Simone Pilz, e do assessor, Sr. Alan Jones Gonçalves, todos a convite desta Presidência. Da mesma forma, registramos a presença do Prefeito de Mariópolis, Mario Eduardo Lopes Paulek, por solicitação do Deputado Guerra. A Sessão de hoje está sendo proposta pelo Deputado Bazana, no Grande Expediente, para o lançamento oficial da *Semana*

da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, com o pronunciamento do Sr. Alexandre Augusto Botareli César, Presidente da Federação das Apaes do Estado do Paraná, e do Sr. João Afonso Germano Filho, Presidente da Federação Estadual das Instituições de Reabilitação do Estado do Paraná. Anunciamos também a presença aqui na Casa da esposa do Deputado Bazana, Mariza Bazana; da Coordenadora do Departamento de Inclusão da Seed, Maira de Oliveira; da Diretora da Escola São Camilo, Sr.^a Rita de Cássia do Prado Germano; da coordenadora pedagógica da educação especial da Escola São Camilo, Sr.^a Claudia Camargo Saldanha; da Diretora da Escola 29 de Março, Sr.^a Thais Cristine Santos; da Diretora do Ateliê Criação, Sr.^a Márcia Miranda; dos colaboradores da Feapae, Tiago Alberto, Clecy Zardo e Flavio Augusto; e dos alunos do Pequeno Cotolengo, Natália, Talia e Milton. Também gostaríamos, antes de iniciarmos os pronunciamentos das pessoas já anunciadas, de lembrarmos aqui o falecimento do filho do nosso querido Senador Flávio Arns, o Osvaldo Arns Neto, que faleceu no dia de ontem e foi sepultado agora à tarde, fundador da Apae aqui em Curitiba. Esta Casa também quer fazer com que as condolências deste Poder cheguem até a família do Senador Flávio por essa perda irreparável do seu filho. Todos sabemos e temos conhecimento do amor que a família tinha por ele. Então, que esta Sessão também possa se tornar uma Sessão de homenagem e de lembrança do nosso querido Osvaldo Arns Neto. Por isso, neste momento, convido o Deputado Bazana, que é proponente da iniciativa, para que faça a saudação aos visitantes nesta Casa.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente Ademar Traiano. Desde já, cumprimento e agradeço a oportunidade de podermos fazer esta cerimônia nesta tarde. Quero cumprimentar os demais companheiros, membros da Mesa Diretiva e demais Deputados e Deputadas presentes aqui nesta tarde, que nos emociona muito. Agora pouco, senti uma grande emoção de ver o Pequeno Cotolengo fazendo uma apresentação maravilhosa. Parabenizamos todo o Pequeno Cotolengo por essa apresentação fantástica. Cumprimentar também o nosso querido Presidente da Feapaes, Alexandre Botareli, esse guerreiro que não cansa de lutar pelas instituições de todo o Paraná, não só pelas Apaes.

Juntamente também cumprimentar o Germano, que é o nosso Presidente da Febiex. Feapaes e Febiex unidas fazendo um grande trabalho nesta tarde. Cumprimentar a nossa Chefe de Departamento de Educação Especial, a Maira, juntamente com a Claudia, essas duas guerreiras incansáveis na luta, na causa da pessoa com deficiência do nosso estado. Cumprimentar a Clecy, que é uma das diretoras da Federação das Apaes do Paraná, também outra guerreira incansável. Cumprimentar os nossos parceiros que fazem parte da Federação das Apaes, também representados pelo Tiago. Enfim, todos os demais presentes, professores, que nesta tarde vamos poder enaltecer-los. Comemoramos do dia 21 a 28 a *Semana da Pessoa com Deficiência* - uma semana para dar visibilidade e mostrar um pouquinho do nosso trabalho em todas as instituições. As mais de 400 entidades atendendo a causa da pessoa com deficiência sendo representadas aqui, nesta tarde, pelos dois presidentes. E também mostrar um pouquinho, não só a parte educacional, a parte da assistência social, a parte da saúde, mas sempre falo que os nossos profissionais preparam a pessoa com deficiência para a sua vida futura, que é muito importante, como todas as outras demandas juntas ao mesmo tempo, porque são pessoas que precisam de cuidados especiais, precisam ser preparadas e ser incluídas de uma forma que possam continuar a sua vida de uma forma muito tranquila. Peço desculpa um pouco da emoção, porque quando subimos, principalmente ao lado da Karina, que é a nossa guerreira aqui, a nossa assessora parlamentar, mas quero agradecer a Deus sempre a oportunidade de estar aqui, Presidente, e poder contribuir para melhorar um pouquinho mais a vida das pessoas com deficiência no Estado do Paraná. O nosso Governador Ratinho Júnior, junto com todo o seu secretariado, o nosso Presidente Ademar Traiano, junto com todos os Deputados, têm sido muito sensíveis a essa causa e têm ajudado muito. Se nós conseguimos progredir foi porque realmente eles abraçaram a nossa causa, e ela continua sendo exercida, continua sendo trabalhada de uma forma tranquila. Então, obrigado! E obrigado a todos os presentes, que Deus abençoe cada um de vocês. Eu vou passar a palavra para a Karina aqui para ela poder dizer, porque ela é uma das nossas

guerreiras. O motivo de estarmos hoje trabalhando dessa forma é por ela e por todos os nossos amigos que estão aqui. Vou passar para ela. A emoção é muita.

SR.^ª KARINA GOUVEA: Boa tarde a todos. Também quero dar uma boa tarde para o Presidente Ademar Traiano. Quero falar uma coisa para vocês, sou a Karina, a secretária e assessora parlamentar da Assembleia Legislativa do Paraná. Trabalho com o Pedro Paulo Bazana. Fui a primeira pessoa com Síndrome de Down a ser contratada a trabalhar aqui na Assembleia Legislativa do Paraná. Quero agradecer a Deus por dar esta oportunidade para mim de trabalhar aqui na Assembleia Legislativa do Paraná. Quero agradecer também pelo meu Deputado, que é o Pedro Paulo Bazana; ele merece muito mais do que isso. Muito obrigado mesmo. E que Deus abençoe vocês todos.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Muito obrigado, Presidente.

DEPUTADO GOURA (PDT): Deputado Bazana... Posso fazer um comentário, Presidente? *Pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO GOURA (PDT): Queria só parabenizar o Deputado Bazana pela iniciativa. Em nome da Karina, também parabenizar esta Assembleia tão diversa que vemos aqui no dia de hoje. Parabenizar as entidades aqui já nominadas pelo Bazana. E dizer que o senhor muito nos orgulha, Deputado, com a tua presença constante na pauta dos direitos da pessoa com deficiência, na luta pela inclusão. E a Karina é uma alegria para todos nós aqui da Assembleia. Meus parabéns.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Concedo a palavra ao Sr. Alexandre Augusto Botareli César, que é Presidente da Federação das Apaes do Estado do Paraná.

SR. ALEXANDRE AUGUSTO BOTARELI CÉSAR: Boa tarde a todos. É um momento de grande alegria. Agradecemos a oportunidade ao Presidente Traiano, a todos os Deputados e às pessoas presentes. Estamos muito felizes de estarmos aqui. Estamos vivendo um dia de grande alegria na abertura da *Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla*, mas ficou um ponto de tristeza

pela passagem do Osvaldo, filho do professor Flávio, que é um grande ícone do movimento da defesa da pessoa com deficiência no Paraná e no Brasil. O tema da campanha da *Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla* é conectar e somar para construir inclusão. Queremos de novo agradecer a oportunidade, em nome de nossas 40 mil pessoas com deficiência que atendemos e suas famílias, e também em nome de todos os nossos colaboradores e voluntários. Temos orgulho em fazer parte do movimento Apaeano, o maior movimento do mundo de trabalho voluntário em defesa da pessoa com deficiência. Só nas diretorias das 329 Apaes e as coirmãs somos mais de 4 mil voluntários. Nesta oportunidade, queremos agradecer o Parlamento, a sensibilidade e a assertividade com que tem tratado as causas da pessoa com deficiência em nosso estado. Sem a parceria do Governo do Estado e o apoio desta Casa Legislativa muitas das ações em benefício das pessoas com deficiência e suas famílias seriam inviabilizadas. Neste momento, estamos apreensivos, aguardando o que nos será oferecido pelo Estado, visando que mantenhamos nossos atendimentos de saúde, lembrando que em mais de 150 municípios do Paraná são só as Apaes e as entidades coirmãs que prestam atendimento de saúde em suas comunidades. Em tempo de comunicação plena que vivemos hoje através das mídias sociais, o normal seria a partilha de boas práticas, a promoção das pessoas, uma construção de amor e vida. Muitas vezes, agimos utilizando a conexão acessível instantânea para separar, para discriminar, para propagar escuridão. É um momento e o momento urge de transformar separação em unidade, tristeza em alegria, trevas em luz, discriminação em acolhimento. Nas palavras do Papa Francisco, é o coração que nos move para uma comunicação acolhedora. Que a nossa comunicação seja uma comunicação que acolha e que inclua. O tema da *Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla* vem propor que nos conectemos e que esta conexão nos leve a somar pela construção de inclusão, pela construção de cidadania, pela construção de uma sociedade que respeite e acolha, para que cada um de nós seja instrumento de inclusão. Às vezes, falamos em inclusão e lembramos uma fala de São Francisco que diz: *É bom fazer o bem o tempo todo. Se precisar falar disso,*

fale-se também. Que cada um de nós em nossas vidas exerçamos no dia a dia, a todo momento, a inclusão plena, trabalhemos e enxerguemos as pessoas incluindo-as; e, se precisar, lembremos as pessoas a importância da inclusão e da construção de cidadania para pessoa com deficiência do Paraná. E nós agradecemos muito a oportunidade de estarmos aqui. Um abraço a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Neste momento, concedo a palavra ao Sr. João Afonso Germano Filho, que é Presidente da Federação Estadual das Instituições de Reabilitação no Estado do Paraná, ao tempo em que registro a presença do Vereador de Irati, Sr. Cezar Batatinha, por solicitação do Deputado Hussein Bakri.

SR. JOÃO AFONSO GERMANO FILHO: Boa tarde a todos. Antes de iniciar as minhas palavras, gostaria de pedir licença das formalidades tratativas e agradecer aos componentes desta Casa, em especial ao Deputado Bazana e ao Presidente desta Casa, a oportunidade e a iniciativa da *Semana da Pessoa com Deficiência*, com essa magnífica cerimônia e também com a exposição das obras dos nossos atendidos ali no saguão. O momento é de muita alegria, mas também bastante antagonismo pela tristeza da passagem do Osvaldo, filho do nosso querido amigo Flávio Arns. Muito mais que um Senador, um amigo de todos nós, de todas as nossas entidades, na luta de tantos anos em prol da nossa causa. Gostaria de aproveitar a oportunidade para falar um pouco o que é a nossa Federação, o que é a nossa Febiex. A Federação Estadual das Instituições de Reabilitação do Estado tinha como nome original Federação Brasileira de Instituições de Excepcionais. Teve seu início no Paraná em 1987, quando a Presidente Nacional da Federação, a Sr.^a Nilza Rizzo, veio ao nosso Estado com o objetivo de criar e legalizar a recém-criada Federação Brasileira. Para isso, convidou a Sr.^a Maria de Lourdes Canziani, então Chefe do Departamento de Educação Especial da Secretaria de Educação, e esta estendeu o convite à Sr.^a Marisa Sella para participar da reunião e assumir como a primeira Presidente Estadual da Federação em nosso Estado. A equipe então formada esteve junto por 13 anos, fazendo parte da histórica evolução das organizações de atendimento às pessoas com deficiência, e das lutas para fazer ser posto em prática o previsto no art. 5º da

nossa Constituição, que garante a todos os mesmos direitos, e cujo o princípio de igualdade pressupõe que as pessoas colocadas em situações diferentes sejam tratadas de forma desigual. Ou seja, dar tratamento isonômico às partes significa tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na exata medida das suas desigualdades. Desde a sua criação já se passaram 36 anos. Não foram poucos os esforços para solidificar uma imagem de credibilidade, respeito, congregar profissionais e técnicos especializados, capacitados, a discutir, propor medidas e concretizar ações que se traduzam em benefícios e reconhecimentos da pessoa com deficiência. Nessa trajetória muitas conquistas foram feitas, entre elas a instalação no Estado do Paraná da Lei Orgânica de Assistência Social; a participação ativa na oficialização do Sites em Curitiba, que é o transporte especial para todas as escolas da capital; a promoção dos primeiros bailes de debutantes especiais no Estado do Paraná; ter sido elemento facilitador na criação da assessoria especial da pessoa com deficiência e, posteriormente, a criação do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência de Curitiba; ter participado na elaboração do Projeto de Lei para criação do Coede - Conselho Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência no Estado do Paraná; congregar os interesses patronais nas negociações com os sindicatos da classe para acordos de convenção trabalhistas; ter participado ativamente na implantação dos credenciamentos junto ao SUS das entidades sem fins lucrativos, uma vez que até o ano de 2000 nenhuma entidade tinha tais direitos; ter realizado, com o setor jurídico das entidades filiadas, estudos sobre a certificação do Conselho Nacional de Assistência Social; ter promovido encontros com o Tribunal de Contas do Paraná a fim de capacitar os contadores e profissionais responsáveis pelas prestações de contas das entidades junto aquela órgão; e ser o representante das entidades filiadas defendendo seus interesses em várias esferas, dentre elas as negociações dos termos de colaboração junto à Secretaria do Estado da Educação. No ano de 2009, o Decreto n.º 13/2009 do Ministério da Educação manifestou-se contra a existência das escolas especiais, propondo, então, a inclusão total das pessoas com deficiência nas escolas regulares. A Febiex juntou-se com a Deein e as Federações das Apaes para juntas lutarem pela

sistematização do ensino especial, conseguindo vitória para a legalização no estado. As escolas especiais passaram a fazer parte do sistema de educação no Paraná, com a designação de escola de educação básica na modalidade educação especial. A Febiex tem hoje 24 entidades, que prestam atendimento especializado a cerca de 4 mil pessoas com deficiência de Curitiba e Região Metropolitana. A busca de ampliar nosso número de atendidos é contínua, pois a procura por vagas em nossas entidades é sempre crescente. Senhores, gostaria de deixar aqui registrado que, embora sejamos taxados como escolas segregacionistas, somos sim a favor da inclusão, mas a inclusão bem feita, planejada, realizada por pessoal especializado e que, efetivamente, proporcione o crescimento, o reconhecimento e o tratamento como cidadão que a pessoa com deficiência merece. A decisão da busca por nosso atendimento cabe aos responsáveis pela pessoa com deficiência. A nós entidades cabe, sim, a busca constante pela excelência no atendimento e a disponibilização de vagas. Agradeço novamente a oportunidade em apresentar rapidamente o que é a Febiex e o que fazemos. Quero também expressar, mais uma vez, os nossos agradecimentos ao Deputado Estadual Pedro Paulo Bazana pelo seu incansável esforço e contínua luta em defesa da nossa causa. Meu muito obrigado a todos pela oportunidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Professor Lemos, deseja usar a palavra? Tem um minuto ainda para V.Ex.^a.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas. Quero cumprimentar a população que acompanha a nossa Sessão, e um cumprimento especial aos nossos alunos das escolas especiais do Paraná, das Apaes e das demais escolas que são coirmãs das Apaes no Estado do Paraná. Quero cumprimentar as lideranças, lideranças aqui presentes no dia de hoje: o Alexandre, que preside a Federação das Apaes do Estado do Paraná; também o Germano, que aqui representa a Febiex, que reúne também várias entidades que fazem um trabalho extraordinário na defesa dos direitos das pessoas com deficiência no Estado do Paraná. E quero fazer um cumprimento também muito especial ao Deputado Pedro Paulo Bazana, que já esteve aqui nesta Assembleia muito antes de ser

Deputado e nesta causa muito importante. Eu me lembro dos convites que consegui fazer e ele veio aqui. Em 2019, antes da pandemia, ele fez uma fala que emocionou todo mundo aqui. Então, o Deputado Bazana sempre agregou várias lideranças para esta causa importante, e hoje me alegra muito de vê-lo aqui na Assembleia. Já falei isso no primeiro dia que ele tomou posse aqui, ainda no outro mandato. Alegra-me muito vê-lo aqui conosco combatendo o bom combate na defesa das pessoas com deficiência no nosso Estado. Eu pude ser o autor da lei, em 2012, instituindo aqui no Estado a *Semana Estadual da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla*. E antes desta lei, em 2009, o meu primeiro Projeto de Lei apresentado aqui na Assembleia foi na defesa das pessoas com deficiência no Estado do Paraná. E depois passamos a organizar aqui, junto com a Federação das Apaes, todo ano, e depois a Federação trouxe esta demanda importante de fazermos a lei. Fizemos. Como o Deputado Bazana falou, é muito importante para dar visibilidade aos nossos estudantes, aos nossos alunos, às pessoas com deficiência. É muito importante para dar visibilidade a essas lideranças que dedicam sua vida inteira na defesa das pessoas com deficiência. E aqui quero lembrar o Senador Flávio Arns, ele, a família dele que está passando por uma dor muito profunda por perder o Osvaldo. Osvaldo que algumas vezes esteve aqui Assembleia, também, junto conosco. Quero aproveitar, também, para render nossas homenagens ao trabalho muito bonito feito pelo Senador, que foi Deputado também, Flávio Arns. E hoje fazer chegar a ele, aqui da Assembleia Legislativa, os nossos sentimentos, a nossa solidariedade a ele e a toda sua família que sofre muito neste momento. Quero parabenizar o Deputado Bazana, parabenizar toda a equipe do Deputado Bazana, fazer um cumprimento muito especial à Karina que aqui todos os dias de funcionamento da Assembleia está presente, contribuindo para o crescimento deste Parlamento e fazendo a diferença a favor de uma sociedade solidária, fraterna e justa. Parabéns a todas as nossas lideranças, especialmente os nossos estudantes aqui no Paraná, que só nas Apaes são mais de 40 mil estudantes. Então, que possamos aqui na Assembleia, Deputado Traiano, Presidente da nossa Assembleia, dar celeridade aos projetos que tramitam nesta Casa que cuidam para garantir os direitos das pessoas com

deficiência no Estado do Paraná. Temos vários projetos tramitando e é importante que eles possam ser pautados, e se pudessem ser pautados nesta semana seria muito, muito importante. Quero dizer que estamos sempre à disposição como Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, para que possamos garantir os direitos e a cidadania das pessoas com deficiência. Parabéns às entidades, parabéns ao Deputado Bazana, parabéns aos nossos estudantes especiais do nosso Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão por instantes ,para que possamos fazer os registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão.

Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador, inscrito Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Deputados. Boa tarde, Deputadas, nossos colegas da imprensa e pessoas que trabalham conosco nesta Casa. Boa tarde a todos. Que possamos ter uma semana iluminada, de muito trabalho, de muita paz, com muita saúde e com muita fé em Deus. Uma boa tarde a todos que nos assistem também pela TV Assembleia. Nestes minutos, o que quero deixar registrado aqui, Sr. Presidente, é um agradecimento. Gratidão é uma coisa que o ser humano tem como uma grande virtude. Devemos ter sempre gratidão. Então, hoje uso a tribuna, nesses poucos minutos, para fazer um agradecimento de gratidão pelo atendimento da comitiva de autoridades. Tivemos, na terça-feira da semana que passou, uma comitiva de autoridades e da sociedade civil organizada de Cascavel, que foi atendida pelo Presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Dr. Luiz Fernando Tomasi Keppen. Então, quero primeiro fazer um agradecimento ao Desembargador Dr. Luiz Fernando por atender essa comitiva. Aliás, uma grande comitiva de autoridades, entre elas vereadores, juízes, promotores, enfim, uma comitiva enorme que esteve, na terça-feira da semana passada, sendo atendida pelo Presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Dr. Luiz Fernando

Tomasi Keppen, o qual quero fazer um agradecimento e a gratidão pelo atendimento a essa comissão. Agradecer, também, à assessoria do nosso Líder Deputado Hussein Bakri, à assessoria do Deputado, que junto com a nossa assessoria construiu essa agenda. Sabemos que não é fácil, não foi fácil, mas conseguimos com o apoio da assessoria do Deputado Hussein Bakri, o qual faço um agradecimento especial para a Robertinha e os demais, que com o apoio da nossa assessoria construiu essa agenda. E também tivemos o apoio da assessoria do Vereador Presidente da Câmara de Vereadores de Cascavel, o Vereador Presidente Alécio Espínola. Então, as três assessorias, com muito trabalho, construíram a agenda e ela aconteceu na terça-feira da semana passada, nesse atendimento dessa comitiva que veio, e pretendemos contar com o atendimento dessa demanda para Cascavel, que é a criação de uma nova Vara do Juizado da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher na Comarca de Cascavel. Estamos necessitando, é uma pauta difícil, uma demanda que estamos pleiteando e esperamos ser atendidos pelo Desembargador. É necessário uma nova Vara do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher na Comarca de Cascavel. Para que vocês tenham uma ideia, uma mulher agredida na Comarca de Cascavel, se ela for agredida esta semana, o agressor só vai ser ouvido em 2026. Então, a demanda é muito grande e precisamos sensibilizar o Desembargador, o Presidente do Tribunal de Justiça, para que criemos essa nova Vara do Juizado da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher na Comarca de Cascavel. Sempre digo que mulher não pode ser agredida em hipótese alguma, e em Cascavel estamos com esse grande problema: o agressor, hoje, ele agride a mulher e só vai ser ouvido em 2026 por causa das demandas. Então, agradecer a toda a comitiva que aqui esteve, em Curitiba, na construção dessa agenda; agradecer todos que colaboraram e ajudaram para que pudéssemos realizar esse evento. Infelizmente, não pude estar presente por motivo de força maior, mas os nossos representantes e assessores estiveram presentes. Finalizo aqui convidando o Deputado Estadual Gugu Bueno, que é o Vice-Líder do Governo. Deputado Gugu, convido o senhor e o Deputado Marcio Pacheco, para que juntos, com essa comitiva e com as autoridades de Cascavel, possamos

sensibilizar e fazer com que tenhamos a construção e a criação de uma nova Vara do Juizado da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher na Comarca de Cascavel. A todos uma boa semana e que Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo PDT, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Muito obrigado, Sr. Presidente. Bom dia, boa semana a V.Ex.^a, a todos os Parlamentares, servidores e cidadãos que acompanham a nossa Sessão. Senhor Presidente, no dia de hoje, nosso mandato fez um Requerimento que julgo de extrema importância. Estamos solicitando ao Secretário-Chefe da Casa Civil, ao João Carlos Ortega, ao Secretário Ortega que o Estado do Paraná envie um Projeto de Lei para esta Casa garantindo a licença paternidade aos servidores do Estado. Atualmente a licença paternidade para os servidores do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa é de apenas cinco dias, Deputados. Estamos solicitando que, pelo princípio da isonomia, da paridade, conforme a própria Defensoria Pública e o Tribunal de Justiça, que já regulamentaram via Portaria e via Lei a licença paternidade para 20 dias. Temos aqui vários Deputados que se preocupam com a infância e queria destacar aqui, Sr. Presidente, Deputada Marli, que é muito pouco ainda falar de 20 dias para licença paternidade, mas é um avanço, temos que começar por algum lugar. Temos vários temas já em relação a isso avançando no Congresso Federal, no STF. Recentemente, a Ministra Rosa Weber suspendeu um julgamento da ação que discute se há omissão do Congresso em elaborar uma lei específica para regulamentar a licença paternidade para os trabalhadores. A retomada desse julgamento deve ocorrer ainda este semestre e até agora cinco ministros já se manifestaram para forçar o Congresso, Deputada Luciana, a ter uma lei específica que aumente a licença paternidade. A Câmara dos Deputados, inclusive este ano, há poucas semanas, criou um grupo de trabalho constituído por Parlamentares de diferentes partidos, entidades da sociedade civil organizada e outros grupos para debater justamente a licença paternidade e desenvolver propostas para aumentar o benefício, que atualmente é de cinco dias apenas. O grupo de trabalho criado na Câmara dos Deputados já debateu novos prazos para essa licença, possibilitando

de 20 dias até seis meses. Este é um tema – friso – de interesse geral da sociedade, que vai beneficiar todos a termos uma sociedade mais harmoniosa e mais igualitária. Nós temos exemplos positivos de outros países, em especial aqui, quero só pegar para poder falar, na Suécia, que já é a maior referência no mundo afora, a licença remunerada é de 80 semanas e é dividida entre os dois, o pai e a mãe, da forma que eles entenderem melhor. Por conta disso, hoje, na verdade, se fala mais de uma licença parental do que uma licença maternidade ou paternidade nos diversos estudos sobre o tema. Na América Latina, já temos Chile e também Cuba que instituíram licença parental remunerada de 12 e 39 semanas. No caso do Chile, ainda há uma licença para mãe de mais 18 semanas. Na Espanha, que tem aumento gradual do benefício, atualmente, os pais têm o mesmo tempo das mães: 16 semanas. Então, Sr. Presidente, me dirigindo a V.Ex.^a, também ao nosso 1.^º Secretário, queremos estender, Sr. Presidente, para os servidores da Assembleia e queremos, Deputado Hussein Bakri, Deputado Gugu, que o Governo do Estado também estenda esse benefício de 5 para 20 dias para os servidores que vão ser pais poderem exercer plenamente a paternidade. Quem é pai sabe das dificuldades que é o primeiro ano de vida, a dificuldade, e essa é uma tarefa que tem que ser compartilhada entre os pais e as mães para que possamos criar uma sociedade melhor, mais justa, e onde os pais exerçam também o cuidado. O cuidado não é apenas uma prerrogativa das mães, é uma prerrogativa também que os pais precisam exercer. Então, solicitamos que a Assembleia e o Governo do Estado, dentro das limitações que têm, possam estender essa licença, que já é uma realidade para os servidores da Defensoria Pública e também do Tribunal de Justiça. Queremos, obviamente, que todos os trabalhadores, Deputado Ney, da iniciativa... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Goura, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Presidente. Os trabalhadores da iniciativa privada também sejam beneficiados com essa possibilidade, mas para isso se exige uma lei federal. Então, o nosso Requerimento pede que o Governo do Estado avance, dê um exemplo e que possamos ser, sim, uma referência nessa

discussão tão importante sobre o cuidado, sobre a paternidade. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney?

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): *Pela ordem*, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela Ordem*, Deputado Ney.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente Deputado Ademar Traiano, a Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná presta inestimáveis serviços à saúde dos paranaenses e ajuda a manter esse grande hospital do Estado, que é referência na formação de profissionais da área médica. Devido a isso, no dia de hoje, estamos entregando à Associação dos Amigos do HC um voto de congratulações e aplausos. Está aqui presente o seu Presidente, o empresário Cláudio Shimoyama, a quem entregaremos neste momento o certificado aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa do Paraná. Agradeço a todas as Sr.^{as} Deputadas, aos Sr.^s Deputados e principalmente ao Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Boa tarde, Deputados e Deputadas, público que está aqui presente e também quem nos acompanha pelas redes sociais e TV. A fala minha hoje é sobre conflito de interesses. O Estado do Paraná virou um estado marcado por conflito de interesses. No campo jurídico, Deputada Mabel, conflito de interesse é quando o interesse privado do gestor público pode influenciar de forma indevida os poderes que ele tem ou prejudicar o interesse coletivo. Eu vou fazer aqui uma análise cronológica dos processos desta Casa. Ao tomar posse, no primeiro ano do mandato passado do Governador Ratinho Júnior, o Governo apresentou um estudo contratado pelo G7, pela Fundação Dom Cabral, inclusive um estudo questionado aqui por plágio, mas dentre os elementos desse estudo tratava de um Paraná que devia ter maior rigidez fiscal, enxugamento da máquina do serviço público para aumentar o caixa. E assim o Estado do Paraná,

Deputada Luciana, fez, tanto que a renúncia fiscal atingiu o patamar de 10 para 20 bilhões, porque tirou-se dinheiro de um determinado local e colocou em outro. No campo da educação houve conflito de interesse. O Secretário Feder, hoje denunciado pela imprensa paulista por conflito de interesse, misturar o seu negócio privado com o público, foi denunciado aqui no Estado. Na época, ele era dono de 28,16% da Multilaser, empresa de informática, e tinha relações com o Estado do Paraná. Uma gestão marcada por contratações e terceirizações. Contratou por dispensa de licitação uma rede de TV afiliada à Record que não possuía transmissão em quase metade das cidades do Paraná, na época da Covid. Isso foi revelado inclusive pelo The Intercept. Foram mais de 3,5 milhões para a transmissão de um sinal precário por quatro meses. Denúncias que são investigadas atualmente pelo Gaeco, como a criação de uma prova inventada, fruto da sua própria imaginação, que serviu para contratar empresas terceirizadas, para gastar o dinheiro público, imprimir prova que as escolas não precisavam. Empresas essas que têm relação com o seu negócio privado, ou seja, interesse de conflito. No caso da Copel, denunciamos aqui também interesse de conflito. A conselheira da Copel de Administração, Leila Loria, indicou a contratação, aprovou a contratação do escritório do seu filho por R\$ 4,1 milhões, sem licitação. E assim foi o conflito do Banco BTG, R\$ 10 milhões sem licitação, que é credor da Copel. A empresa Omega Energia, substituta da CER, credora da Copel, é um dos credores debenturistas da Omega, o BTG, ou seja, uma troca de favor disfarçada de negócio – conflito de interesses. E agora, não menos importante, a Lotopar. Conflito de interesses de uma pessoa ligada ao Governador, o seu cunhado, que esteve no Porto de Paranaguá, passou pela Sedu e agora ganhou a direção da Lotopar. Toca um processo, segundo uma reportagem da Agência Pública, do dia 11 de agosto, um negócio lucrativo da Loterias do Paraná que ficou sob o comando de um homem de confiança do Governador. Ainda segundo a mídia, esse negócio pode superar 230 milhões em 20 anos, com a possibilidade de crescer ainda mais. E ainda, além do cunhado do Governador, teve um funcionário, o Sr. Henrique Oliveira, que trabalhava na Secretaria da Administração, responsável pela feitura do edital de licitação, e esse servidor ou

ex-servidor virou sócio da empresa que venceu o edital – conflito de interesse. Olha, no Dia dos Pais passado, Deputada Luciana, ganhei presente dos meus dois filhos, mas ganhei também presente do meu cunhado, do Michael, que é vendedor em Apucarana, deu-me uma faca para churrasco; e o Gabriel, que é meu cunhado lá em Orizona, agricultor, deu-me uma cerveja muito gostosa; mas, com todo o respeito aos dois, queria mesmo era ser cunhado do Governador, para ganhar na loteria ou, melhor, ganhar a loteria. Esta Casa tem que ver que o *compliance* não passa de uma propaganda, que não pega loteria, não pega negócios na educação, não pega negócios na Copel, é um faz de conta! É um Governo do faz de conta! E agora são notícias que precisam de apuramento, e aqui nesta Casa temos Comissões pertinentes que precisam ser invocadas para fazer este debate. Não dá... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Não dá, Presidente, para deixar que uma hora é um estudo que forja o Estado punir o servidor, punir o povo para promover benefício fiscal, outra hora é um Ex-Secretário da Educação que fez negócios milionários e agora, pela imprensa paulista, confirma-se o que vinha sendo denunciado aqui; na venda da Copel, conflitos de interesse de monte – aliás, essa novela não acabou, vai ter um capítulo bem quente, dentro de uns 15 dias, sobre a Copel e o conflito de interesses; e agora vem a loteria pró-cunhado. Isso não dá para admitir aqui dentro! Precisamos de uma posição mais energética para discutir esses negócios, ou melhor, conflitos de interesse. Claro, pode ser que seja tudo válido juridicamente, mas tem uma tese imoral nesse processo, tem até ex-servidor que virou sócio da empresa que ganhou a licitação! Por isso, precisamos de fiscalização.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, inicialmente quero aqui me somar ao Deputado Bazana,

parabenizar o Deputado Bazana por trazer nesta Sessão de hoje pessoas tão especiais, e aqui homenagear os professores, os alunos, os líderes que fazem um trabalho em prol das pessoas com necessidades, das pessoas com deficiências. E dizer que é muito importante, e ações como essa é que vão realmente fazendo com que possamos ir derrubando os muros e construindo pontes para que possamos cada vez mais estarmos conectados ao amor, acima de tudo estarmos conectados ao mundo com igualdade, sem exclusão, mas, sim, pela inclusão. Então, parabéns ao Deputado Bazana, ao Deputado Professor Lemos, que aqui também se manifestou. E estamos somando para que possamos cada vez mais construirmos um mundo melhor. E também dizer aqui, Sr. Presidente, que hoje vamos votar em Redação Final o meu Projeto que também é do Deputado Arilson, é do Deputado Goura, que prevê que nas delegacias do Estado do Paraná possamos ter uma sala de atendimento especial às mulheres vítimas de violência. Falava já há alguns dias, desta tribuna, que quando ocorre uma violência contra uma mulher, a violência acomete a todos nós – não é apenas uma mulher ou aquela mulher, Deputada Marli, mas todas nós mulheres sofremos a violência. E é nesse sentido que queria aqui lamentar a morte de uma grande líder, a Mãe Bernadete. Deputado Renato, Mãe Bernadete foi assassinada no último dia 17, foi assassinada na Região Metropolitana de Salvador, na Bahia, ela que era uma grande líder que inclusive liderava uma grande associação de agricultores, ela liderava o Quilombo Pitanga dos Palmares e nesse quilombo tinha uma grande associação de agricultores, com cerca de 120 agricultores, que ali produzem principalmente a farinha para o vatapá, mas também produzem frutas, verduras, grãos. Nesses 850 hectares vivem cerca de 290 famílias. A Mãe Bernadete já vinha sofrendo ameaças de morte por sua liderança, por defender os direitos das mulheres, dos negros, o direito à terra, o direito à vida. Ela já vinha sofrendo ameaças há cerca de 6 anos, mas ela não acreditava e, mesmo sabendo do risco que estava correndo, disse que não iria se calar, ela iria continuar essa luta não só por ela, mas por todos que têm direito e merecem ter um pedaço de chão, merecem viver. E foi assim que Mãe Bernadete continuou essa luta. Infelizmente, no último dia 17, na quinta-feira passada, ela foi brutalmente assassinada. E

esperamos que realmente se faça justiça, que a Justiça encontre os assassinos da Mãe Bernadete e que possamos ver esses assassinos realmente sendo punidos. É muito triste ver uma vida que se vai, acima de tudo de uma grande liderança que muito vinha fazendo pelo seu povo, que muito vinha fazendo pelo Brasil. E aqui fica, então, a nossa solidariedade a toda a família da Mãe Bernadete e o nosso compromisso, Deputado Renato, de continuarmos a luta em defesa do negro, em defesa da mulher, em defesa da reforma agrária, em defesa da vida de todos. Mãe Bernadete sempre presente! Para finalizar, Sr. Presidente, quero só dizer aqui que na semana passada, também, aconteceu... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Um minuto para concluir, Sr. Presidente. Só para finalizar, queria dizer que na semana também aconteceu em Brasília mais uma Marcha das Margaridas. O Deputado Lemos também esteve lá presente, nós acompanhamos. É uma grande marcha que acontece a cada quatro anos, começou no ano de 2000, que são mulheres do campo, do campo e da floresta, que fazem então, a cada quatro anos, essa manifestação em Brasília, na luta por direitos, na luta por igualdade, na luta para que possamos, cada vez mais, as mulheres terem acesso ao crédito, para que possamos ver valorizado todo o trabalho que é realizado no campo, principalmente pelas mulheres, e que não tenhamos nenhum direito a menos. Então, essa marcha teve a presença de mais de 100 mil mulheres e é importante dizer que isso representa, sim, a organização das mulheres do campo, e que neste ano reuniu também mulheres... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só para finalizar, Sr. Presidente. Que este ano também reuniu muitas mulheres da cidade, e entrou também a luta pela moradia. Então, é muito importante dizer desse acontecimento a cada quatro anos e que neste ano reuniu mais de 100 mil mulheres. Obrigada, Sr. Presidente. Obrigada, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Mais uma vez, quero cumprimentar todos e todas. Também aqui parabenizar todas as entidades que organizaram a Marcha das Margaridas, na edição deste ano. Dia 15 e dia 16 pude estar em Brasília, junto com mais de 100 mil mulheres, mulheres da agricultura familiar, mulheres das florestas, das águas, mulheres do campo. Com muita determinação, as mulheres marcaram reuniões com diferentes Ministérios. Ao final, no dia 16, o Presidente da República, o Presidente Lula recebeu a marcha na Esplanada dos Ministérios, e mais de 15 medidas foram anunciadas pelo Governo do Presidente Lula, respondendo a pauta levada pelas margaridas. Esta pauta é uma pauta que interessa a toda a população brasileira, é uma reivindicação levada pelas mulheres. Essa reivindicação das mulheres do campo, das águas, das florestas, que interessa a todas as mulheres do campo e da cidade, das águas e das florestas, interessa a toda a população. Vai para além de atender as mulheres, atende à população brasileira, porque as reivindicações são muito importantes, de fortalecimento da agricultura familiar, de investimento, de cuidar para que tenhamos qualidade de vida, para cuidarmos para que tenhamos segurança, para que possamos acabar com a violência também, que oprixe e mata mulheres do campo, das florestas, das águas e das cidades também. Tivemos entre tantas reuniões uma reunião com o Ministro do Desenvolvimento Agrário, Ministro Paulo Teixeira, e o debate foi sobre a cadeia do leite, sobre mecanismos para proteger as produtoras e produtores de leite do Brasil. O Brasil tem uma Portaria que foi assinada ainda no governo passado, é da metade do ano passado, de 2022, que retirou, reduziu a tarifa para importação de leite, e aí o leite em pó inundou o Brasil, o leite em pó vindo da Argentina e de outros países. O leite em pó vindo, inclusive, via Argentina, mas lá da Europa, leite subsidiado. E aí baixou o preço aqui no Brasil, quebrando os nossos produtores e produtoras de leite. Então, o Governo assumiu o compromisso, durante a Marcha das Margaridas, de entre outras medidas, que são várias medidas levadas pelas mulheres, de rever essa Portaria e de trabalhar para proteger os produtores e produtoras de leite do nosso

país. Então, junto conosco estavam lá também outras lideranças aqui do Estado do Paraná, como o Pedro Ivo, que é um produtor de leite, que foi Deputado aqui, foi Prefeito de União da Vitória, entre outras lideranças lá nesse debate. Estou bastante animado. Quero parabenizar as mulheres que organizaram essa importante marcha. Parabenizar também o Governo do Presidente Lula, que acolheu as demandas levadas pelas margaridas, que são milhões de margaridas no Brasil, que estavam lá representadas por mais de 100 mil mulheres.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pela liderança do PSD, Deputado Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Presidente Traiano, demais Deputados da mesa, todos os Deputados e Deputadas do Plenário e população que nos acompanha. Quero inicialmente também registrar da Sessão o Grande Expediente, Deputado Bazana, que nos emocionou, e especialmente a V.Ex.^a, com as pessoas especiais aqui, com o Pequeno Cotolengo, marcando assim a Assembleia, Deputado Traiano, presente nesta semana especial das Apaes, das pessoas com deficiência, tanto lá no saguão com a exposição, quanto aqui em Plenário com a Sessão. Também, Deputado Lemos, fez a referência em relação ao problema do leite, que já temos mencionado junto com o Deputado Corti. As notícias de Brasília são animadoras, que poderão ser revistas as Portarias principalmente que aumentaram o imposto, aliás, diminuíram o imposto de importação e fazem com que o leite em pó reidratado fique a 1,50, quando o custo do produtor é maior do que isso. Então, estamos quebrando o começo da cadeia produtiva do leite. Ela é uma cadeia bem estruturada no Brasil, de forma muito especial em alguns estados, como o Paraná e ela precisa ser preservada. Entendo que o leite precisa chegar com preço acessível ao consumidor, devemos ter essa preocupação, mas o produtor não pode ficar trabalhando abaixo do custo. Por isso, precisamos e temos mecanismos na mão do Governo, principalmente do Governo Federal, para que possam ser alterados alguns aspectos para gerar esse equilíbrio e viabilizar a produção de leite, para que ela continue, principalmente, preservando os pequenos produtores. Quero também, Presidente, registrar e agradecer a presença do nosso Governador Ratinho Júnior na cidade de

Francisco Beltrão, onde lá estivemos com o Presidente Traiano e também com os demais Deputados aqui do Sudoeste do Paraná. Estiveram presentes o Deputado Corti, o Deputado Adão Litro, o Deputado Guerra, quando da inauguração do Contorno Noroeste da cidade de Francisco Beltrão, uma obra da maior importância, onde foram investidos mais de 60 milhões e completou o anel viário no entorno de Francisco Beltrão. Então, fica o reconhecimento a essa atenção que o Governador está dando para a infraestrutura, os novos anúncios que ele fez em relação às novas obras e muitas delas já aconteceram, a exemplo, Deputado Guerra, ali da pavimentação com concreto de Horizonte até Palmas, que agora seguirão mais 40 quilômetros chegando em Clevelândia. E essa obra importante anunciada pelo Governador da duplicação entre Francisco Beltrão e Marmeiro, que vai adiantar-se às concessões que constam essa duplicação, Deputado Guto, nas concessões, mas que o Governador achou formas de antecipar essa obra muito importante, que tem gerado um estrangulamento do trânsito a cada dia. Reconhecer, Traiano, o seu papel nessas obras, tanto da duplicação para Marmeiro, quanto do nosso Contorno. Com essa obra, esse investimento já feito entre Horizonte e Palmas, que todos os Deputados se somaram, mas o Deputado Guerra que tem a principal, tem uma base importante na região, desempenhou um papel fundamental. Também, Deputado Adão Litro, acho que ficou sinalizado de forma concreta a implantação de terceiras vias entre Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, duas cidades importantíssimas do Sudoeste do Paraná, que precisam urgentemente de investimentos, e o Governador também assumiu ali o compromisso. Assim, Deputado Hussein, estou tendo cada dia mais claro: o Governador Ratinho Júnior deixará uma marca muito importante na infraestrutura do Paraná, porque a infraestrutura sem dúvida é fundamental para o desenvolvimento de um estado e de um país. O nosso Sudoeste havia ficado um pouco atrás e, agora, sentimos esses investimentos concretos que faço referência, e também essa duplicação da 163 que liga Cascavel até Marmelândia, já no município de Realeza. Isso tudo vai impactando no Sudoeste, que vai ser concluído, no meu ponto de vista, com a concessão do lote-6, cuja a licitação está prevista também para acontecer, e até se antecipando a outros lotes para que

possa esse lote-6 também fazer a conexão com a 277, que já está aí nessas duas primeiras licitações. E quero fazer referência a algo que aconteceu na semana passada aqui no Palácio Iguaçu, mais precisamente na terça-feira pela manhã, que foi o lançamento do Plano Safra. Vários Deputados estiveram lá junto com o Governador Ratinho Júnior, com o Secretário Norberto Ortigara, o Presidente da Adapar, o Presidente do DER, lideranças cooperativas, muitas lideranças do agronegócio do Paraná, para o lançamento do Plano Safra, que o Paraná fez uma excelente tacada, porque nós temos o Plano Safra do País, que envolve um valor alto porque a agricultura é o esteio da economia do nosso Brasil, supera o Plano Safra este ano a R\$ 350 bilhões - isso não é pouco dinheiro. E o Paraná, que evidentemente faz parte também destacada, tem os reflexos destacados do investimento do Plano Safra, o Governador, junto com o Secretário de Agricultura, potencializaram, colocando mais recursos, chegando a somar mais de 54 bilhões só para o Paraná. E quero destacar muito um aspecto que me satisfez muito, Deputado Corti, que é a sustentabilidade focada pelo Governo do Estado. Nós devemos considerar que o juro no Brasil, ainda estamos em índices elevados, o Plano Safra tem um olhar diferente, mas muito recurso ainda está indo para o agricultor através das instituições financeiras com o juro elevado. E no Paraná, através do Banco do Agricultor, estão sendo subsidiados alguns juros e outros estão zerados, muitos financiamentos a juro zero, principalmente nesse viés da sustentabilidade, a exemplo da irrigação que tem um potencial muito grande de aumentar a produtividade de uma determinada área. A agroindústria familiar também tem recurso a juro zero, que é importante para várias regiões do Paraná, especialmente para o nosso Sudoeste, onde a agroindústria familiar está muito presente. Juro zero também para a energia renovável para as pequenas cooperativas. E um programa também lançado nesta data que é de recuperação de nascentes. Tenho acompanhado e observado muito bem e incentivado essa linha da sustentabilidade, porque o mundo não tem outra alternativa a não ser buscar caminhos cada vez mais que respeitem o meio ambiente, e foi anunciado pela Secretaria da Agricultura e pelo DER a recuperação em um único dia, que é no dia 21 de setembro, de mil fontes no Paraná; e um programa para até 2026 a

recuperação de 30 mil fontes no Estado do Paraná. Então, é uma ação ousada, e que o Estado do Paraná, que já está classificado como o estado mais sustentável, assim vai se fortalecendo cada vez mais nesse quesito, que tem uma valorização cada vez maior pelo mundo, inclusive agregando valor aos produtos, aquilo que é produzido de maneira sustentável. Então, fica aqui o reconhecimento a todos que participaram e participam desses investimentos que aconteceram e vão acontecer na região Sudoeste, Deputado Traiano, e citei que V.Ex.^a tem um papel fundamental nessas decisões. E também o reconhecimento ao Plano Safra, que veio de forma diferenciada e sem dúvida trará um resultado também diferenciado em relação à agricultura do Paraná, principalmente nesse aspecto da sustentabilidade. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Sou cidadão, nasci aqui, não por vontade minha, mas por força do destino; nasci no Brasil, sou cidadão e por isso devo uma confiança ao estado; só sou cidadão porque o estado é o estado. E confio no estado. O estado distribui a justiça, para que eu continue confiando nele, porque quero caminhar na direção da justiça, assim como acredito que todos os cidadãos. Esse é o norte da realização do ser humano, a justiça, a verdade. Confio no estado por isso, porque ele distribui a justiça; mas confio também porque ele e só ele tem o monopólio da força das armas, dos exércitos, da polícia. Tenho, então, que confiar, portanto, na justiça, mas também na polícia. Eles, justiça e polícia, têm que ser exemplos, para que eu confie neles. E não é o que vejo, quando ocorre algo como esse de Pitanga, no Interior do Estado, em que duas pessoas em situação de rua, de idade, visivelmente embriagados, foram espancados, desmaiados, arrastados sob o riso de satisfação. Sabem o que difere o covarde do corajoso? O corajoso olha para cima para os gigantes e fala: *Vamos para a briga*. O covarde olha para baixo e pisa em cima; contra os mais fracos, sempre, os covardes estão. E vi lá uma covardia. Não gosto. A injustiça praticada em qualquer lugar do mundo é uma ameaça à justiça em todos lugares; quando aquela pessoa é espancada como se não tivesse humanidade, sei que o policial está pegando

uma autorização para me tratar também com desumanidade. E isso muitas vezes ocorreu contra mim. Estava jogando basquete em uma praça e fui preso. *Ah, mas era pandemia, Renato!* Ah, era? Pois, por que o parque estava aberto? A praça? Por que diversas eram as pessoas, inclusive que aparecem no vídeo, nas mais diversas circunstâncias, desde praticando esportes, até o outro. Sim, o outro, o que estava na grama, Doutor Antenor! Olhe que curioso essa prisão, olhe como ela ocorreu! Um módulo policial dentro da praça tem um guarda; esse guarda sai e sente o cheiro de maconha e vai... Sabem o desenho do Pica-Pau, que o Pica-Pau no cheiro da comida? Foi o guardinha, belo. Só que ele veio na nossa direção, porque era eu e meu amigo David, negros, ele retinto. E o policial, no meio do caminho, foi obrigado a mudar, a dar uma guinada, porque o branco na grama, de sobrenome italiano, morador dali, das proximidades da Praça 29 de Março, do Batel, da burguesia, ele estava fumando maconha. Levou uma bronca, foi revistado, mas os olhares dos policiais continuavam na praça, porque eles se incomodavam com a nossa felicidade. E o policial teve a coragem de deixar o rapaz que em tese foi preso em flagrante ali na grama - isso é inquestionável, porque isso nem eles mesmos negaram em momento algum. Deixaram ele na grama, ali, com maconha, e veio até nós, foi até o meu amigo. Isso está gravado. *Desliga essa bosta aí, senão quebro essa merda e levo vocês para a delegacia.* Oh louco, parceiro! Calma. O que acontece na tua casa, homem? Essa nuvem escura em cima de você! Conte até dez. Por que essa tempestade? Por que o seu mau humor? Por que o seu ódio à vida tem que contaminar o próximo? Mas não falei tudo isso, só falei: *Ele, por acaso, não é um cidadão também? Detentor de direitos? Um cidadão, por isso merece ser tratado com cidadania.* E o que fez o guardinha? *Cale-se, não falei com você.* Eu: *Como assim, quem está mandando? Eu estou mandando. A tua voz não faz lei, soldado.* Está lá também no vídeo eu falando isso. *Sua voz, soldado, não faz lei.* A sua vontade imperial de opressão. E fui preso, conduzido por desacato. E agora a Juíza Sibele Lustosa Coimbra me condenou a pagar R\$ 16 mil para os policiais, porque, ao final da prisão, depois de eu ter saído do QG administrativo da Polícia Militar, onde fui levado a força, não pela minha vontade, quando saí, tirei uma foto, eu e meu amigo de punho

cerrados. Racistas otários, nos deixem em paz. É a música do Racionais, clássica, lá do início da década de 90. Que hoje, 30 anos depois, é mais atual do que nunca. Racistas otários nós deixem em paz, sejam corajosos, olhem para os mais fortes. Olhem o meu crime! Agora pergunto: Qual crime que o delegado da Polícia Civil Erik Buzetti cometeu? Não foi ele que assassinou a sua esposa Maritza e a sua enteada Ana Carolina, de apenas 16 anos, com 13 tiros, lá no Atuba? Morei no Atuba alguns meses; virei Vereador, tive condições, aluguei um sobradinho da hora, legal. De repente, todo mundo: *É bolsonarista*. E de repente o Erik Buzatti era de lá. Tereza Glaiser, Atuba! Os pobres metido a qualquer coisa, servidor público! E ele... E quando entrei, mandaram, o segurança falou: *Cuidado, o tal do Vereador lá, tal, tal, tal*. Está aí. E daí uma pessoa que era minha eleitora falou: *Espera aí, este grupo não é só para moradia, na questão de segurança? Por que estão falando mal politicamente de alguém? Não, é porque isso aí é uma ameaça à segurança do bairro*. Ah, eu, Renato Freitas. Mas um delegado da Polícia Civil assassinou de forma vil, cruel, covarde, um feminicídio, ele assassinou uma mulher indefesa e uma criança, uma adolescente de 16 anos que não era sua filha, era sua enteada. Ele assassinou. Qual é o prêmio, ou melhor, a pena, ou prêmio, ou pena que ele teve? A do morador de rua que tomou tapa na cara até ser desmaiado? A do Renato Freitas, que foi preso e processado, que saiu nas manchetes como bandido? Ou a dele? Erik Buzetti estava acessando o sistema secreto, o sistema da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Complexo Médico. Ele tinha acesso a informações sigilosas, privilegiadas sobre seus casos, mas também sobre investigações privadas que ele fazia e faz contra outras pessoas. Ele já recebeu, desde que foi preso por assassinar uma mulher e uma adolescente, ele já recebeu mais de R\$ 700 mil. Por quê vocês que dizem que bandido bom é bandido morto, hipócritas, nunca falaram uma palavra sobre isso? Querem extirpar a espinha no rosto do outro, mas não querem tirar o câncer de suas entranhas, hipócritas! Colocam a vida do outro em sacrifício na esquina, desvalorizam a vida. Adoradores da mentira. A vocês, meu repúdio. E à Assembleia Legislativa, minha política, que é de vida.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, antes de entrar no assunto que vim a esta tribuna, ouvi aqui atentamente a fala do Deputado Renato Freitas. Digo assim, ele citou o caso de um policial que matou a esposa e a enteada. Bandido. Um delegado que se tornou bandido quando matou a esposa e a enteada e está preso no lugar devido. E se reagisse à prisão atirando em alguém, deveria levar tiro também, porque tem que respeitar a lei. Ponto-final. Bandido tem que estar na cadeia ou em outro lugar que ele escolha se reagir. Isso é fato. No caso do Deputado não vou entrar, não participei, ouvi a história dele; sei que toda história tem mais um lado, temos que ouvir o policial, temos que ouvir a juíza. Enfim, não vou entrar nesse mérito. Mas, no caso desse policial, para mim não passa de um delegado que se tornou bandido, criminoso e está na cadeia, no lugar certo dele. Ponto-final. A justiça foi feita. Agora, o Presidente Lula diz que quem usa arma é covarde. Será, Deputado Hussein? Teve um Deputado Federal que entrou aí com um pedido para que os seguranças do Lula não usem armas. Entrou com um pedido lá. E acho justo, porque eles são contra armas. Então, dê um livro para cada segurança, Lula. Eles não precisam de armas! Já que no Brasil não tem crime, aquele crime organizado, que vocês tanto defendem, vai proteger vocês. Então, quem usa arma não é porque é covarde, porque é um direito constitucional para o cidadão de bem que quiser ter uma arma, pode ter uma arma. Ponto-final. Está no art. 5º da Constituição, para quem quiser ler. O que não está correto é bandido armado. E estão muito bem armados, com fuzil, com ponto 30, ponto 50, pistola e ficam aí desfilando, postando na internet o tanto de armas. E o Flávio Dino como está? De braço cruzado, Flávio Dino! Éh! Esse aí o senhor não mexe, não é? Até porque o senhor tem entrada livre lá nos morros do Rio. Por incrível que pareça! A polícia só entra com o *caverão*, e o senhor entra lá tranquilamente. Depois daquela campanha do Lula, com o bonezinho do CPX, entendemos muito bem o porquê que o crime organizado hoje não tem nenhuma ação do Ministro da Justiça. Ou o

contrário, tem apoio. O que vivemos no Brasil hoje é muito preocupante. Tive uma reunião com o Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, uma reunião no final da semana passada para falar a respeito dos 12 clubes de tiro, da CACs e quem sabe, dentro da lei, encontraremos uma solução para combater aquele decreto absurdo que esse Flávio Dino novamente colocou, uma perseguição implacável contra o cidadão de bem armado. Não sei qual o motivo! O que temos escutado aqui da grande mídia, principalmente da *Rede Globo*, que é a maior emissora, a que mais recebe recursos do atual Governo, dizem que eles foram orientados ao seguinte: *Não façam comentários a respeito do Governo, mudança de Ministérios, valor do combustível, não! Foquem nas joias do Bolsonaro.* Gente, parece incrível, não é!. Parece que a joia, um relógio Rolex e sei lá mais o que é mais importante do que a economia do Brasil indo para o buraco. Queda, 13 quedas seguidas na Bolsa. Nunca aconteceu no Brasil isso. Ou se aconteceu faz mais de 20 anos. Está aí em menos de um ano deste desgoverno! Aumento de quase 30% no diesel, o que vai afetar todos os produtos – alimentos em geral vão aumentar, porque tudo é feito de transporte rodoviário. A *Globo* não está preocupada com isso. Apagão! O PT acusa a Eletrobrás, porque privatizou. Foi privatizada a Eletrobrás..., é bom para lembrar, para quem tem memória curta, que o Presidente Bolsonaro teve que privatizar senão iria quebrar a Eletrobrás, porque a Dilma deixou um pequeno rombo de 160 bilhões na Eletrobrás. Além de ser um cabide de empregos, deixou esse baita prejuízo! Por isso que teve que privatizar, para salvar a Eletrobrás. E não teve investigação ainda a respeito do apagão, mas a *Rede Globo* e as demais grandes mídias não estão preocupadas, o importante é o relógio do Bolsonaro. Óbvio que o relógio do Bolsonaro vai afetar a economia do Brasil, é isso? Vai gerar desemprego? Por que um presente do Bolsonaro se o Lula é réu confesso, diz que saiu com 11 contêineres, 11, falou que tinha até trono lá! Outro dia, no *PodCast* dele com o Uchôa, ele falou: *Este relógio aqui, Uchôa, ganhei do Presidente da França em 2005.* Ué, mas pode ficar com o relógio, o Lula? Não sei se o Deputado Arilson pode me informar isso, mas o Lula pode? Dos quinhentos e tantos presentes que ele recebeu, ele devolveu 350, o resto não vejo a *Rede Globo* falar nada. Mas, por que o relógio do Bolsonaro é tão

importante? Mais do que 11 contêineres, mais do que o relógio do Lula, mais do que os presentes da Dilma, que levou tudo embora, mais do que a economia do Brasil? Não, gente, vou explicar: Cortina de fumaça. Estão usando o Bolsonaro para deixar escondido este desgoverno que está destruindo a nossa economia! Destruindo. Tudo de bom que ainda tem no Governo é fruto dos quatro anos de Governo Bolsonaro, um Governo sério, honesto e competente que deixou todas as estatais com dinheiro. Inclusive vi um Deputado aqui, o nosso colega Deputado Romanelli elogiando a Itaipu, que diz que vai investir 1 bilhão por ano. Romanelli, está investindo porque o Presidente Bolsonaro deixou a Itaipu em ordem. Quando ele assumiu, colocou o General Silva e Luna e fez uma revolução administrativa e financeira na Itaipu. Colocou na rua todos os *cabidaços de emprego*. Ele cortou..., imaginem que tinha lá em torno de 600 milhões por ano de patrocínio! Ele cortou isso no primeiro ano. Então o dinheiro de Itaipu, ao invés de ser aplicado no Paraná e em outros lugares, não, era para bancar viagem do Supremo, era para bancar viagem do esquema da FGV, que o Gilmar Mendes controla. Acabou a farra! Então, sobrou dinheiro. A Itaipu investiu no Paraná 2 bilhões e 600 milhões durante a gestão Bolsonaro. Não é que prometeu, ela fez! O PT está prometendo; como sempre, as promessas do PT, temos que desconfiar, porque geralmente não se cumprem. Não e cumprem! Não estou acompanhando para ver se a turma do PT já não encheu de gente lá na Itaipu, para novamente onerar a folha. Porque eles não estão nem aí com o dinheiro público, isso é sabido por todos! Vejam que o Bolsonaro saiu, voltou a farra com o avião da FAB, todo mundo faz o que quer. É dinheiro público! O Lula mais viaja do que fica aqui e cada viagem dele são milhões e milhões, porque ele é o pai dos pobres na teoria, mas na prática ele é o rei, é o imperador, é o ditador comunista do nosso País, é o ex-presidiário que foi condenado em três instâncias, preso, que desviou mais de 1 trilhão do Brasil, mas o problema é o relógio do Bolsonaro. Que vergonha! Oh, mídia... Não culpo a RPC aqui, porque não parte daqui, parte lá da diretoria, Willian Bonner e companhia limitada, esses bandidos travestidos de jornalistas. É isso, é essa vergonha que está o jornalismo no nosso Brasil! Não serve para nada. Nada! Apenas para criar narrativas falaciosas. Isso aí creio que eu, como brasileiro,

como cidadão, e a grande maioria do Brasil tem esse sentimento, não acreditamos mais nesta grande mídia, acreditamos e trabalhamos na Internet. Por isso, Delegado Tito, que querem censurar a mídia digital, porque lá eles não podem comprar, porque lá é o cidadão brasileiro, que tem o direito de falar o que pensa. Lá não tem preço, ninguém se vende. Então, eles querem calar. Não vão conseguir! Ninguém cala o povo! O povo é soberano. O poder emana do povo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Então, os que acham que vão continuar controlando o Brasil na canetada, vocês vão cair. Primeiro, porque Deus está no controle; segundo, porque o povo está atento. Vocês não vão implantar a ditadura que vocês querem aqui no Brasil! Aqui vocês estão destruindo a economia do Brasil, gerando desemprego, choro e dor para o povo, vocês estão; que a criminalidade está aumentando, está; que as prisões e malas de dinheiro, Deputado Presidente Traiano, voltaram a acontecer lá em Alagoas, em Roraima. Malas! Pegaram 4 milhões em um lugar, 3 milhões em outro. Não teve isso durante 4 anos de Governo Bolsonaro e agora já começou a farra do dinheiro público. Estão roubando o nosso Brasil.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos pais do nosso Deputado Soldado Adriano José, Sr. José Carlos e Maria de Fátima. Sejam bem-vindos aqui à nossa Casa, prestigiando seu filho Soldado Adriano. Próximo orador, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo, meu amigo Hussein Bakri, atleticano - vamos vencer o Goiás hoje, Hussein; cumprimento o Líder da Oposição, Deputado Requião Filho; estendo meus cumprimento aos demais colegas nobilíssimos representantes da população paranaense; cumprimento a imprensa; cumprimento o cidadão de bem e honesto que nos assiste através da *TV Assembleia*; *E*

cumprimento minha linda e bela esposa, Delegada Tatiana, que se encontra hoje aqui presente. Senhores, utilizo a palavra hoje, em primeiro momento, para combater uma narrativa, uma inverdade, uma falácia trazida como de praxe pelo nosso Deputado Estadual desta Casa, Deputado Renato Freitas. Ofende novamente ele, Sr. Presidente, nossos policiais militares que, em uma ação em uma praça aqui da cidade, realizaram o seu trabalho em plena época de pandemia, bandeira vermelha, retirando-o da praça e impedindo-o de continuar a bagunça que ali estava sendo organizada, inclusive com caixa de som. Felizmente temos um Poder Judiciário e o juiz de primeiro grau, a juíza, melhor dizendo, de primeiro grau, Dr.^a Sibeli Lustosa, por quem tenho um profundo respeito e admiração e a parabenizo neste momento, condenou o nosso Deputado ao pagamento de R\$ 16 mil. É isso mesmo! Por aquela conduta que ele mencionou que ele foi vítima há pouco, ele foi condenado pelo Poder Judiciário, Sr. Líder do Governo, Sr. Presidente da Assembleia, a pagar R\$ 16 mil. E isso, Dr.^a Márcia Huçulak, em plena época de pandemia, bandeira vermelha! Disse ele que os policiais o chamaram de racista. Mentira! Narrativa tradicional desse Partido que trabalha com inverdades e com falácia. Os policiais agiram de acordo com a lei. E felizmente existe o devido processo legal aqui, Deputado Arruda, não é um inquérito tramitando no Supremo Tribunal Federal. Aquele que descontente ficar com a decisão de primeiro grau, como é o caso, e acredito que esteja o Deputado Renato Freitas, ele pode recorrer ao segundo grau para buscar a modificação da decisão. Porque aqui vigora o estado democrático de direito, o contraditório e a ampla defesa, diferentemente do que ocorre infelizmente naquele inquérito esdrúxulo que tramita no Supremo Tribunal Federal, que, aliás, a legislação que o embasa não foi acolhida pela Constituição Federal de 88. Senhores, em um segundo momento, também utilizo a palavra novamente para trazer a verdade em relação à fala do nosso Deputado Estadual que afirma uma omissão por parte do Estado no tocante à ação malévolas, criminosa de um delegado de polícia, o Delegado Erik, que matou uma escrivã de polícia, a escrivã Maritza, e a enteada. Quero mencionar, Sr. Líder do Governo, que o caso foi investigado pela DHPP, Delegacia de Homicídios e de Proteção à Pessoa, e ele foi preso em flagrante

delito por homicídio qualificado. Nós da DHPP, Delegada Tathiana, pedimos a prisão preventiva e está preso até hoje, graças à ação do Estado, que não protege ninguém, Sr. Renato Freitas, nós temos o poder de agir de acordo com a lei, Código Penal e Código de Processo Penal. Jamais, em tempo algum, Sr. Líder do Governo, ocorreu alguma interferência do Governo em nossa delegacia, mesmo com criminosos de alto poder aquisitivo. A lei é para todos, aqui em Curitiba e no Paraná. Se não é em outros estados da federação, infelizmente é algo que acontece no País, mas aqui é um estado diferente. Em relação ao fato, Sr. Renato Freitas, de Pitanga, esperamos que a Corregedoria, como é de praxe, haja com rigor, apure o fato e, se os policiais militares efetivamente tiverem cometido algum crime, que sejam punidos. Agora, o que me estranha é que V.Ex.^a sempre utiliza a palavra para criticar nossos policiais, nunca para parabenizá-los pelas suas ações. Inclusive o senhor fez uma Audiência Pública aqui nesta Casa com a fotografia de diversas pessoas que perderam a vida, algumas delas, não todas, criminosos, bandidos que morreram trocando tiros com a Rone e com a Rotam. Parabéns à Rone a à Rotam pela ação que protege esta sociedade. Digo que não todos, mas muitos deles ali. Aqui, Sr. Líder do Governo, temos uma polícia que trabalha, uma Polícia Militar respeitada, uma Polícia Civil que é exemplo para o nosso País. Também quero aproveitar o tempo aqui, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, para tratar de um fato gravíssimo. Como é cediço, de conhecimento de todos, sou comentarista da Jovem Pan de São Paulo, quando atuo nas segundas-feiras, às 10 horas da manhã, na Rádio Jovem Pan, e é uma honra atuar para essa emissora. No entanto, ela se encontra hoje, Sr. Líder do Governo, perseguida. Perseguida por um site chamado *Sleeping Giants*, que, de forma contínua e peremptória, tem utilizado as redes sociais, tem utilizado diversos meios para perseguir e para buscar a quebra de contratos por parte da Jovem Pan e de todos os jornais de direita, todos os jornais que protegem a lei e a ordem, que protegem o armamentismo, que protegem a liberdade de expressão, Deputado Arruda. É algo gravíssimo. Diversos contratos já foram cancelados da Jovem Pan de São Paulo em virtude da interferência desse site que, de forma obscura, obnubilosa, na penumbra, ataca os seus patrocinadores, que muitas vezes por medo, muitas

vezes por temor deixam de fazer a devida propaganda. Onde nós vivemos, Sr. Renato Freitas? Vamos compreender que a liberdade é um direito de primeira geração, de primeira dimensão. O senhor, como mestre em Direito, deve conhecer os direitos de primeira, segunda e terceira dimensão, Deputado Arruda: *liberté, égalité e fraternité*. Mas me parece que o partido que está no poder no Governo Federal, Deputado Arruda, olvida, esquece a realidade dos nossos direitos, perseguindo uma emissora, perseguindo uma rádio. Quero pedir agora a todos os empresários, comerciantes e lojistas que apoiem a Jovem Pan, que patrocinem a Jovem Pan, porque luta ela pela democracia, luta ela pela liberdade doa a quem doer, e nós no nosso país vivemos a alteridade, a diversidade - diversidade racial, diversidade de credo, diversidade ideológica. E isso é lindo! É isso que faz o Brasil. Jamais, em tempo algum, Deputado Arruda, nós aqui perseguiríamos jornais de esquerda. Vamos pegar um exemplo aqui a *Carta Capital*. A *Carta Capital* publica uma matéria que Stédile, aquele bandido do MST, deu uma aula na CPI Mista enterrando, *jogando a última pá de cal*, segundo o jornal aqui, na CPI do MST. É uma verdade ou uma mentira, mas por isso vamos perseguir a *Carta Capital*? Vamos pedir o fechamento da *Carta Capital*? Não, que continuem eles falando besteira, que continuem eles protegendo bandidos, que continuem eles protegendo quem invade terras, que continuem eles protegendo pessoas que praticaram condutas similares àquela que aconteceu em 8 de janeiro sem consequência, mas é a liberdade de imprensa, do art. 220 da Constituição Federal, que tem que ser garantido. Jamais podemos, em tempo algum, transigir com o bem jurídico liberdade, e essa é a nossa função como Deputados Estaduais aqui, garantir a liberdade. Porque o modelo que vivemos hoje, delegada Tathiana, é um modelo que se aproxima de uma ditadura de esquerda. A perseguição política dos nossos Deputados: Deputado Deltan Dallagnol, cassado; nosso Ex-Presidente da República, inelegível, Bolsonaro não pode mais ser candidato; Sérgio Moro possivelmente será cassado, é o que tudo indica hoje. Será que isso é certo? Será que isso é correto? Acho que não. Acho que precisamos rever conceitos. E, como bem disse o Deputado Arruda aqui, o armamentismo, o direito do cidadão de bem e honesto possuir uma arma de fogo está em risco. Nossos

clubes de tiro, pelo decreto publicado através do Ministro da Justiça, Sr. Flávio Dino, vão fechar, porque não podem estar a menos de 1 mil metros de escolas e todos estão, aqui em Curitiba. Que realidade difícil! O controle da mídia, através de um Projeto de Lei que tramita no Congresso Nacional. Será que é isso que nós queremos deixar para os nossos filhos? Não! Nós dizemos não aqui e não temos medo. Se nosso mandato, Deputado Arruda, for cassado, que o seja, mas perderemos o mandato com honra... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Perderemos o nosso mandato com honra e sem medo, porque essa é a nossa função: representar a população paranaense, lutando pela liberdade e lutando pela democracia. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados e público que nos assiste, fazia um tempo que não subia a esta tribuna, mas na data de hoje não me contive, tive que subir. Tive o desprazer de ouvir a fala do Deputado Renato Freitas, citando a ocorrência ali na cidade de Pitanga. Na verdade citando não, condenando os policiais, sem ao menos haver o devido processo legal. Obviamente que sabemos que aquela ação dos policiais será apurada por parte da Polícia Militar, mas nunca vi o Deputado Renato Freitas subir a essa tribuna para falar algo de positivo para qualquer que seja das forças de segurança aqui no Estado do Paraná. Sempre que ele sobe à tribuna é para atacar as forças de segurança aqui no nosso Estado. Nunca propôs um Projeto de Lei para melhorar nada na área da segurança pública, é só para atacar! Sempre com essa falinha mansa: *Senhores Deputados, Sr.^{as} Deputadas, vejam bem, porque sou negro, ah que sou vítima...* Isso é uma palhaçada! Eu me considero negro, tem outros aqui que se consideram negros e nem por isso somos vítimas, nunca tivemos discurso de vitimismo aqui. Tome vergonha nessa sua

cara! Lave a sua boca para falar da Polícia Militar ou de qualquer uma das forças de segurança aqui no Estado do Paraná. Você não tem moral para falar de nenhuma das forças de segurança aqui no Estado do Paraná... **(Com fulcro no art. 167, V do Regimento Interno, por solicitação do Presidente Ademar Traiano e o consentimento do Deputado Soldado Adriano José, foi suprimida parte do discurso que continha expressões ofensivas em relação ao Deputado Renato Freitas e que pudessem macular a imagem deste Poder Legislativo.)** ... Todas as vezes que você subir nessa tribuna para falar de alguma das forças de segurança do Estado do Paraná...

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente, quebra de decoro. Aí passou do ponto.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): ... vou subir aqui para defender as forças de segurança...

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Passou, passou do ponto! Quebra de decoro com qualquer Deputado. Aí chegou no pessoal. A expressão agora não deu, não é, Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Já solicitei ao Deputado Adriano e peço que não repita essa expressão, Deputado. Por favor.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Dizer que não só eu, quanto a maioria dos Deputados aqui estamos aqui para defender o cidadão de bem, os pais de famílias, as nossas forças de segurança, principalmente, no caso que foi citado pelo Deputado, a Polícia Militar, que, mesmo diante das dificuldades, presta um trabalho de muita excelência e muita qualidade aqui no Estado do Paraná e merece o respeito aqui no nosso Estado. Dizer que sempre irei subir aqui para defender o cidadão de bem. Dizer que o estuprador, o traficante, o pedófilo, o homicida, o melhor lugar para eles realmente é o cemitério. Bandido bom é bandido morto. E, se você não gostou, Deputado, pega eu! Seria isso, Sr. Presidente.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Eh, 5.^a série!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Requião, pela Liderança da Oposição. Quero fazer um apelo aqui, mais uma vez, Deputado Adriano e todos os Sr.^s Deputados. Ao se dirigirem ao Parlamentar, que isso possa valer para todos e todas, o termo é Vossa Excelência. Não estamos cumprindo o Regimento Interno quando do uso da tribuna. Então, faço essa recomendação.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Senhor Presidente...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Apesar de que o Requião não goste de Vossa Excelência, mas ele é um cara que cumpre religiosamente o Regimento Interno.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): É por essa e outras, Presidente, que digo que temos que retirar o Vossa Excelência do Regimento. Excelência é alguém que se excede no seu campo de atuação, é alguém que é reconhecido e reverenciado dentro do seu campo de atuação, e acho que hoje ficou bem claro que está faltando excelência nessa tribuna do lado de lá! Ninguém aqui é obrigado a gostar do Renato Freitas, mas todos são obrigados a respeitar o Renato e os seus votos. Quando o Deputado Renato sobe à tribuna, Deputado Do Carmo, e se refere ao ocorrido em Pitanga, duvido que qualquer policial que honre a sua farda, qualquer Deputado que defenda a segurança pública e todas as forças de segurança, como eu defendo, discordem do Deputado Renato. O vídeo é muito claro, há ali um excesso. Vai ser apurado, será apurado, serão condenados ou não, essa é outra parte, mas o vídeo, Renato, coloca quase que sem sombra de dúvidas um excesso. Porque o bom policial, ele é bem treinado e ele trabalha para controlar situações, não para escalar situações, como vemos naquele vídeo. E acho incrível que os mesmos Deputados que acusam Renato de vir aqui e mostrar que existem frutos podres dentro da corporação são aqueles que votaram contra o aumento desses mesmos policiais, são aqueles que quando veem os policiais nas ruas com coletes à prova de bala vencidos, coletes balísticos vencidos, Deputado Nelson Justus, não levantaram um dedo para resolver esse problema, são os mesmos Deputados que se dizem defensores das forças de segurança do Paraná mas que

se omitem quando os nossos praças, os nossos agentes se sentem prejudicados por alguns Projetos de Lei nesta Casa, porque trocaram a defesa real das forças de segurança por pequenos favores. Então, por isso se sentem tão agredidos quando algum Deputado de Oposição demonstra haver erros dentro da polícia. E os erros existem e devem ser corrigidos, e as críticas devem ser feitas, sim, quando a polícia erra. O próprio Ricardo Arruda subiu hoje na tribuna e se referiu a um policial que cometeu um homicídio como bandido. Quem comete crime é bandido! Não é uma farda, não é um distintivo, não é uma função pública que exime a pessoa dessa responsabilidade. E quanto ao devido processo legal, o Renato também tem direito a esse devido processo legal e acredito que os seus advogados irão recorrer da decisão aqui proferida e, como a nossa Justiça é célere, daqui uns 40 anos vamos ter uma decisão de quem estava certo. Agora, Comissão de Ética, tenho certeza de que o Líder do Bloco PT/PDT vai entrar com um pedido na Comissão de Ética por quebra de decoro, porque *pau que bate em Chico, bate em Francisco*. O Deputado Arruda foi para a Comissão de Ética, o Deputado Renato foi para a Comissão de Ética e ambos foram por muito menos!

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): O nosso Corregedor tenho certeza de que terá trabalho. Por favor, Deputado Renato.

Deputado Renato Freitas (PT): É importante, pela cena grotesca que presenciamos, observar também que o argumento por mim trazido, não injúrias, não ofensas, baixezas, mas os argumentos que eu trouxe de um caso concreto, dois casos concretos, a diferença de tratamento entre uma pessoa despossuída, portanto fraca em uma sociedade de consumo, uma pessoa em situação de rua, o tratamento a ela sem estar cometendo nenhum crime e o tratamento ao Delegado Erik Busetti, que assassinou a sua companheira e também a sua enteada de 16 anos com 13 tiros, de forma com que elas não puderam se defender. Ele, hoje, no Complexo Médico Penal, tem *smartphone*, acessa a internet e pede *l/food*, não se encontra na tranca. Para quem conhece minimamente o sistema penal paranaense, sabe que o Complexo Médico Penal é o paraíso e o inferno – o

inferno para os que estão doentes, não tem médico, não tem enfermeiro, não tem remédio, pessoas com as escaras vendo a morte no espelho sem poder lutar pela vida. Eu presenciei, eu vi! Triste. E, ao mesmo tempo, no Complexo Médico Penal, onde esteve o pessoal da Lava-Jato, onde esteve o pessoal rico, o pessoal milionário, o pessoal influente, está também o Erik Busetti, que é o paraíso – lá ninguém está preso, mas também ninguém tem doença. Então, por que está, afinal de contas, o Delegado Erik Busetti em um Complexo Médico Penal, se não pelas vantagens? E essa diferenciação é tão gritante e atinge o âmago da questão que incitou a ira no nosso colega Deputado e ele exprimiu algumas barbaridades aqui. O que podemos dizer a ele é que temos, sim, um Projeto aqui nesta Casa, que já trouxe lá da Câmara dos Vereadores e aqui sou coator junto aos demais Deputados da nossa bancada, que é para as câmeras corporais. E apresentamos emendas também, para que haja câmeras corporais, para que o policial não possa ligar e desligar conforme a sua vontade, para que também se façam testes tanto para acompanhamento de transtornos mentais, como algumas pessoas aqui indicam, mas também um exame toxicológico. Por quê? Não para reprimir, essa política do proibir é bonito e dá voto. Não! Mas para que haja um teste aleatório para que um dependente químico, um policial sob abstinência ou sob efeito da droga não coloque a vida nossa em risco. Nesse caso: *Venha para cima de mim, pega eu!* Essa é a postura, infelizmente, de uma boa parte de policiais - quando os argumentos acabam, as armas falam mais alto.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Tenho certeza de que todo bom policial que honra a sua farda, que exerce por amor a profissão, porque o bom policial não é policial por dinheiro, até porque os agentes e os praças não têm um salário que justifique colocar a sua vida em risco todo dia, comprehende qual é a nossa luta, por uma polícia cidadã, por uma polícia que esteja envolvida com as pessoas as quais deve proteger. Agora, existe, como existe aqui nesta Assembleia, como existe no Vaticano, como existe em qualquer lugar, gente boa e gente ruim, o importante é saber separar o joio do trigo. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Prefeito de Capanema, Américo Belle, dos Vereadores Delmar Balzan e

Sr. Pibe, e dos Secretários de Saúde e da Agricultura, Jonas Welter e Gilmar Bobato, por solicitação dos Deputados Gugu Bueno e Adão Litro. Sejam bem-vindos. Próximo orador, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente e demais colegas, peço a atenção de todos, Deputado Delegado Tito, porque no momento em que todos falaram prestei atenção. Gostaria de falar primeiro do episódio de Pitanga, em nome do Governo do Paraná. Moradores de rua, um deles foi agredido e arrastado pela PM, durante ocorrência em um supermercado, na noite da última sexta-feira. O que tinha que ser feito, foi feito; foi aberto o procedimento administrativo pelo 16.^º Batalhão, por ordem do Comando Regional de Ponta Grossa. Os policiais foram recolhidos e remetidos à sede do Batalhão em Guarapuava, onde estão detidos. A PM do Paraná não é conivente com o desvio de conduta, no entanto os fatos serão apurados e tenho certeza de que ninguém aqui vai ser contra. Temos que oferecer o contraditório, faz parte do processo legal e é isso que o Governo do Estado vai oferecer. Portanto, foram tomadas todas as atitudes necessárias por parte do Governo do Estado. Agora, o que salta aos olhos, Presidente, primeiro quero dizer ao Deputado Requião, com toda vénia e respeito, que todos os Deputados que compõem a base aqui se preocupam, sim, com a Polícia Militar, preocupam-se, sim, com a Polícia Civil. Vários avanços foram aprovados aqui. Vossa excelência sabe que não temos o poder de propor nada que crie despesa, mas o que foi mandado para cá foi aprovado com o apoio de todos os Deputados. Portanto, cai por terra essa questão de que não nos preocupamos. Preocupamo-nos, sim. Agora, quero saber de todos que estão aqui agora, não escutei uma voz falar aqui daquele policial que morreu em uma ocorrência de Maria da Penha, em Santa Helena. Um senhor de 80 anos de idade, até então inofensivo, estava agredindo a mulher, o policial entrou lá e foi morto, depois do Dia dos Pais. Quando vi aquela foto dele, o luto, com a criança de 2 anos, eu que sou pai, eu que sou avô, emocionei-me. A criancinha, filho único, de farda junto com o pai. Alguém foi na casa dele perguntar? Alguém vai cuidar da viúva? Alguém falar depois? Essas coisas às vezes me deixam bastante intrigado e triste, como tantos e tantos policiais militares que se foram. Então, é preciso ter também

essa consciência, e trago aqui esta questão. Senhor presidente, gostaria aqui de dizer que não quero medir o Governo pela régua que o Deputado Arilson está medindo. Tenho um profundo respeito por ele, senão poderia dizer que no Governo do Presidente Lula tem uma série de irregularidades, que por coincidência os filhos dele estavam envolvidos em grandes compras e grandes negócios. Qual é o problema? Existem irregularidades? O processo da Lotepar foi um processo que foi fiscalizado pelos órgãos de competência e foi aprovado. Aliás, o nosso Governo passou por todos os testes, ou vocês não se lembram da Covid? Grande parte dos estados sendo denunciados por compra irregular de material e o Paraná foi um exemplo para o Brasil inteiro. E qualquer desvio que possa acontecer é imediatamente detectado e os responsáveis são cobrados. Essa é uma determinação do nosso Governador Ratinho Junior, ele cobra com muita força essa questão da fiscalização. Senhor Presidente, gostaria também de dizer a V.Ex.^a que no dia 19 foi comemorado o Dia do Ciclista, e o Paraná está lançando um projeto de infraestrutura de ciclovias. Então, V.Exc.^{as} que tiverem interesse, busquem mais informações na Seil. O Paraná lançou hoje um projeto importante que tenho certeza de que vai fortalecer os municípios que V.E.^{as} representam. Gostaria também de informar a V.E.^{as} que foi lançado na última sexta-feira, nem todos estavam aqui, o Projeto Falcão. Esse projeto vai contar com quatro helicópteros que vão atender uma boa parte do Paraná, inclusive Cascavel, Deputado Gugu, que V.Ex.^a representa, o Deputado Batatinha, o Deputado Marcio, que está lá. Em um segundo momento, faltam alguns municípios ainda, Ponta Grossa e outros municípios, que serão atendidos. Vossa Excelência pediu um aparte?

Deputado Ricardo Arruda (PL): Sim.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pois não.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Obrigado pelo aparte, Deputado. Gostaria também de fazer um elogio aqui ao Governo. Saíram algumas informações que, quando a coisa é boa, temos que divulgar. O Paraná bate recorde e fecha balança comercial com superávit de 4 bilhões entre janeiro e julho. Na liderança do Ideb, o

Paraná prepara alunos para a avaliação internacional de ensino. A Companhia Azul inicia a venda de passagem de voos entre Curitiba e Montevidéu. E esse Projeto Falcão é fantástico, porque vai ser realmente uma pancada ao crime organizado, com helicópteros muito bem equipados, que podem localizar um fugitivo no meio da mata apenas pelo calor. Então, é muito bom sermos base de Governo e podermos elogiar um Governo. Não tem que pagar mídia para elogiar, como o Governo Federal, porque aquilo é a verdade, são números que estão aí para quem quiser ver, diferente do Governo Federal, que não tem nada para apresentar, números deficitários e tem que pagar mídia para não falar nada deles e culpar um Presidente. Então, parabéns ao Governo Ratinho Junior e parabéns a toda a base de Governo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhores, só para finalizar. Estaremos iniciando amanhã o debate na CCJ do novo Projeto da eleição dos diretores. A Liderança do Governo se coloca à disposição de todos para que, se eventualmente tiver alguma discussão, que se possa aprofundar. O Projeto é bom, ele cobra dos candidatos a diretores um curso e que vão ser tratadas nesse curso questões específicas do dia a dia da escola, prestação de contas, entre outras questões. O professor vai ter que fazer uma prova e estamos discutindo a nota mínima da prova para que ele possa se habilitar para disputar a eventual eleição. A eleição daí não tem data marcada, porque vai ser definido depois, através de decreto do Governo. Então, quero me colocar à disposição de todos vocês, com a devida tranquilidade, para que possamos discutir esse Projeto. Informá-los que estaremos recebendo na Liderança do Governo nos próximos dias algumas comitivas de funcionários, para que possamos avançar na questão relacionada a algumas carreiras importantes do Estado do Paraná. Coloco-me à disposição de todos vocês. Esta Liderança quer aqui estabelecer um diálogo importante com todos, como já venho fazendo há tempo. Quero respeitar todos os segmentos aqui dentro. Os Deputados da base sabem, coloco-me à disposição, não tem hora. E contem comigo. Uma boa semana para todos vocês.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, como Presidente do Partido dos Trabalhadores, vamos tomar as medidas cabíveis contra as ofensas deferidas ao Deputado Renato Freitas. Também aqui quero fazer um pedido de esclarecimento pessoal ao Deputado Tito Barichello, quando ele fala que o Partido dos Trabalhadores tem narrativa tradicional de trabalhar com inverdades e com falácias. Quero esclarecimentos sobre isso. Vamos tomar medidas jurídicas, caso não ocorram.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Solicito ao Deputado Alexandre Curi que proceda à leitura de Mensagens que chegaram à Mesa Executiva.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Oficio n.º 121/2023 do Poder Executivo, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 686/2023) que solicita a aprovação de abertura de crédito especial ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; **Oficio n.º 122/2023** do Poder Executivo, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 687/2023) que autoriza efetuar doação de imóvel ao município de Bela Vista do Paraíso; **Oficio n.º 123/2023** do Poder Executivo, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 688/2023) que autoriza a efetuar doação de imóvel ao município de Capitão Leônidas Marques; **Oficio n.º 124/2023** do Poder Executivo, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 689/2023) que autoriza a efetuar doação de imóvel ao município de Terra Roxa; **Ofício n.º 125/2023** do Poder Executivo, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 690/2023) que autoriza efetuar doação de imóvel ao município de Guaraniaçu; **Oficio n.º 126/2023** do Poder Executivo, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (autuado sob o n.º 691/2023) que autoriza

efetuar doação de imóvel ao município de Porto Barreiro; **Ofício n.º 127/2023** do Poder Executivo, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Anteprojeto de Lei (**autuado sob o n.º 692/2023**) que autoriza efetuar doação de imóvel ao município de Santo Antônio do Caiuá.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (51 Parlamentares); Deputado ausente com justificativa: Cloara Pinheiro (PSD), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno (1 Parlamentar); Deputados ausentes sem justificativa: Flavia Franscischini (UNIÃO), e Marcel Micheletto (PL) (2 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 673/2023**, da Deputada Cristina Silvestri, que concede o título de utilidade pública ao Conselho Comunitário de Segurança do município de Candói; **Autuado sob o n.º 674/2023**, dos Deputados Alexandre Curi, Hussein Bakri e Ney Leprevost, que institui o Dia do Rei Pelé; **Autuado sob o n.º 675/2023**, do Deputado Do Carmo, que dispõe sobre o reconhecimento dos portadores de fibromialgia como pessoas com deficiência no âmbito do Estado do Paraná e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 676/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, que reconhece como patrimônio artístico do Paraná a letra e a música Nas Asas da Buriti, do Grupo Musical Gralha Azul; **Autuado sob o n.º 677/2023**, do Deputado Arilson Chiorato, que concede o título de utilidade pública à Associação Esportiva Iguaçuense de Judo, com sede no município de Foz do Iguaçu; **Autuado sob o n.º 678/2023**, do Deputado Batatinha, que institui a Semana Protege Pet, a ser comemorada anualmente na segunda semana do mês de outubro; **Autuado sob o n.º 679/2023**, do Deputado Matheus Vermelho, que concede o título de utilidade pública à Associação de Vôlei de Quedas do Iguaçu, com sede no município de Quedas do Iguaçu; **Autuado sob o n.º 680/2023**, dos Deputados Maria Victória e Anibelli Neto, que concede o título de Cidadão Honorário do Estrado do Paraná ao Sr. Michel Miguel Elias Temer Lulia; **Autuado sob o n.º 681/2023**, do Deputado Goura, que dispõe sobre a avaliação ambiental integrada de bacias hidrográficas; **Autuado sob o n.º 682/2023**, do Deputado Evandro Araújo, que disciplina a utilização de celulares e outros dispositivos tecnológicos pelos alunos da educação básica nas unidades escolares da rede pública e privada da educação básica do Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

Quatro Redações Finais. Faremos votação simbólica, Sr.º Deputados.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 350/2019, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, do Deputado Goura e do Deputado Arilson Chiorato, que dispõe sobre o acolhimento das mulheres em situação de violência nas dependências das Delegacias do Estado do Paraná.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 362/2021, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que institui a Rota Turística Rastro da Serpente.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 278/2022, de autoria da Deputada Maria Victoria, que dispõe sobre o incentivo à economia circular.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 33/2023, de autoria do Deputado Requião Filho, que inclui inciso IV ao §2.º do art. 111 da Lei n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados**.

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 504/2022, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que dispõe sobre a divulgação de canais de denúncia contra maus-tratos aos animais – SOS Animal, no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Emenda da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Senhor Presidente, queria saber, esclarecer uma dúvida, se emenda parlamentar poderia vir para a Assembleia? Se pudéssemos destinar à Assembleia. Porque tem o kit esportivo que tem o tatame já incluso. Se puder, gostaria de destinar alguma coisa!

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Infelizmente Deputado não tem emenda, Deputado Amaro. Não temos emenda oficialmente.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Mas, nós da Situação vamos encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Se V.Ex.^a desejar encaminhar uma emenda para a estruturação de um tatame, vamos incluir no cardápio. Ok?

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Obrigado.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Tem local, Deputado Amaro?

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Estamos fazendo um estudo aqui com a 1.^a Secretaria; lá está bem apertado, fui lá hoje, mas deve ter alguma coisa ali do lado que esteja mais vazio.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O que precisamos é de um bom professor, Deputado Alexandre Amaro. Se V.Ex.^a se propuser a atuar nessa área...

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Tenho aqui o professor, está conosco. Está tudo certo já!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Na Liderança do Governo, lá fora, tem, se o senhor cobrir. Está bom?

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Atleta tem bastante, o que está precisando é professor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos encerrar a votação, então. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr.

Antenor, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Cloara Pinheiro, Fabio Oliveira, Flávia Francischini, Marcel Micheletto e Moacyr Fadel (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 504/2022.

Vamos submeter ao voto a emenda. Em discussão a emenda. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, melhor não, porque o povo aqui está muito bravo, viu!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Quem é bravo?

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Ou libera sem tatame mesmo aí o pedido do Deputado Amaro, porque ele está reivindicando há tanto tempo!

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputada Marli Paulino.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Só quero aqui parabenizar o Deputado Bazana pelo trabalho que fez hoje aqui com os alunos da Apae. E dizer, Deputado, que em Pinhais também hoje tivemos o lançamento dos jogos, a Semana dos Jogos de Inclusão também com as Apae's, com escola que temos lá também, a Felipe de Fátima Zen, que é uma escola especial também que temos lá. E participaram dos jogos também os municípios de Quatro Barras e de Piraquara. Então, parabéns. O trabalho que o senhor faz é maravilhoso, o seu projeto. Então, parabéns por esse trabalho. Obrigada.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Senhor Presidente, apenas dizer que está aberto...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Alexandre Curi.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Está aberta a inscrição aqui para o tatame, esperando sugestões aí do Deputado Amaro de quem são os primeiros inscritos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Fabio Oliveira, Flávia Francischini, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Moacyr Fadel e Renato Freitas (11 Deputados). Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a emenda.**

ITEM 6 –1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 345/2023, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de Utilidade Pública à Associação de Produtores Rurais da Comunidade de Colônia Alemanha Ebenezer, com sede no município de Inácio Martins. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim” a todos.

DEPUTADO GOURA (PDT): Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Só para fazer um registro, Sr. Presidente. Hoje, dia 21 de agosto, comemoram-se os 144 anos da conquista do Pico Marumbi, no município de Morretes, atualmente uma importantíssima unidade de conservação do nosso Estado. Em 21 de agosto de 1879, liderados por Joaquim Olímpio Carmeliano de Miranda, Bento Manoel de Leão, Antônio Silva e Antônio Messias, foram os primeiros a subir os 1.539 metros de altitude do Pico Marumbi. Aproveito, Sr. Presidente, para fazer este registro histórico e parabenizar os marumbinistas, os montanhistas, o atual chefe do parque, o Gabriel, que está fazendo um trabalho importante, e que o Governo do Estado olhe com mais atenção para as nossas unidades de conservação. Obrigado.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Guerra.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Só comunicar aos membros da Comissão de Indústria e Comércio que, após a Sessão, haverá reunião na sala Arnaldo Busato.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia

Ribeiro, Cloara Pinheiro, Flávia Francischini, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Moacyr Fadel e Renato Freitas (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 345/2023.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Há um **Requerimento** de autoria do Deputado Alexandre Curi (**Requerimento n.º 1981/2023**, dos Deputados Alexandre Curi e Hussein Bakri, requerendo a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei n.º 674/2023). Adio de ofício para o dia de amanhã.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1946/2023, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de expediente ao Secretário Especial da Receita Federal do Brasil, Sr. Robison Sakiyama Barreirinhas e ao Subsecretário de Administração Aduaneira, Sr. Jackson Aluir Corbari, requerendo intervenção contrária ao fechamento da Aduana Capanema - Andresito, na cidade de Capanema, no Sudoeste do Paraná, e ampliação da logística para 24 horas de atendimento de atividades turísticas, veículos e cargas; **Requerimento n.º 1947/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações ao Sr. Alaídes Francisco de Oliveira, Presidente da Associação das Empresas da Cidade Industrial de Curitiba, para o biênio 2023/2025; **Requerimentos n.ºs 1948 e 1949/2023**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: para o Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas, pelos 38 anos de atividades; para a Associação Mar Brasil, pelos 20 anos de fundação; **Requerimento n.º 1950/2023**, da Deputada Marli Paulino, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para a Fapi - Faculdade de Pinhais, na pessoa da Sr.^a Fabíula Schmidt, Diretora-Geral, atuando na formação da sociedade através de

cursos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão; **Requerimento n.º 1951 a 1953/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: para a estudante Maria Júlia Gonsalves Crecencio, que virou celebridade com sua participação no programa “Domingão do Huck”; para o Grupo Musical Gralha Azul; para o Sr. Tiago Magalhães Gappmayer; **Requerimento n.º 1954/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, requerendo gestões sobre a constituição do Conselho de Segurança Pública; **Requerimento n.º 1955/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Cabo Everton Rodrigo de Araújo, pelo ato de bravura evidenciado no dia 26 de maio de 2023, no município de União da Vitória/PR; **Requerimento n.º 1956/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Cabo Luiz Antônio Elias, que praticou um ato heroico ao salvar uma criança de 11 anos que estava se afogando a 60 metros dentro do mar revolto; **Requerimento n.º 1957/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos Policiais Militares da Proerd de Curitiba e Região Metropolitana de Curitiba, que atuam com o modelo de tomada de decisões que ensina às crianças a refletirem sobre suas escolhas em quatro etapas: parar, pensar, analisar e ver; **Requerimento n.º 1958/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública, requerendo a viabilidade de chamamento dos suplentes do concurso de Cadetes CBMPR 2023; **Requerimento n.º 1960/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública, requerendo a viabilidade de chamamento dos suplentes do concurso de Cadetes BMPR 2023 destinado ao preenchimento do Quadro de Oficiais da PMPR; **Requerimento n.º 1973/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações ao Sr. Darci Piana - Presidente do Sistema Fecomércio do Paraná, alusivos aos 76 anos da Fundação do Senac/PR; **Requerimento n.º 1974/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de moção de apoio à tramitação e aprovação do Projeto de Lei n.º 3.268/2020, em tramitação no Senado Federal;

Requerimento n.º 1975/2023, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao DER/PR, requerendo a implantação de pavimentação asfáltica da PR-511, que liga os municípios de Contenda e Quitandinha; **Requerimento n.º 1976/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o registro de menção honrosa ao Grupo Educacional Opet pelos 50 anos de fundação, transformando vidas e desenvolvendo a sociedade paranaense; **Requerimento n.º 1977/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao coletivo Lei Mulheres de Francisco Beltrão em celebração aos seus cinco anos de fundação; **Requerimento n.º 1978/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), requerendo aporte de recursos ao Programa Aquisição de Alimentos (PAA) destinados ao Estado do Paraná; **Requerimento n.º 1979/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de louvor com menção honrosa ao Sr. André Emílio Jantara, pelo trabalho desenvolvido na região Sul do Paraná como Assessor Técnico da Agricultura Familiar e Agroecologia; **Requerimento n.º 1980/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Saboia, requerendo empenho e providências administrativas na manutenção de operação e funcionamento da linha intermunicipal de passageiros do município de Cambará ao município de Jacarezinho, considerando extrema importância regional; **Requerimento n.º 1982/2023**, do Deputado Luís Corti, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo a abertura de linha especial de crédito subsidiado a juro zero, pela Fomento Paraná, ao setor agrícola para o financiamento de estufas para a produção de pepino; **Requerimento n.º 1983/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo alterações nas Leis Estaduais n.º 5.940, de 8 de maio de 1969, Lei de Promoção de Praças, art.ºs 41, 43, 44 A, 44 B e 44 C; Lei 1.943, de 23 de junho de 1.964, artigo 283, Código da PMPR, e protocolo n.º 20.924.708 – 9.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 1961/2023, do Deputado Do Carmo, requerendo a inclusão do Deputado Do Carmo como membro da Frente Parlamentar do Hidrogênio Renovável; **Requerimentos n.º 1962 a 1968/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, solicitando o arquivamento dos Projetos de Lei n.ºs 428/2022, 372/2022, 612/2021, 517/2021, 342/2019, 465/2018, 464/2018; **Requerimento n.º 1972/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando a retirada de assinatura da Frente Parlamentar dos Condomínios, a fim de cumprir o disposto no art. 2.º, § 3.º da Resolução n.º 17/2016.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, II do Regimento Interno (em decorrência de viagem para acompanhar o Governador do Estado): **Requerimento n.º 1959/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 15 e 16 de agosto de 2023; **Requerimento n.º 1969/2023**, do Deputado Adão Litro, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 15 e 16 de agosto de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 1970/2023**, da Deputada Cloara Pinheiro, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 21 a 23 de agosto de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 1971/2023**, do Deputado Doutor Antenor, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 15 de agosto de 2023.

Nada mais havendo a ser tratado, encerro...

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Cobra.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Agradecer à torcida do Coritiba que ontem, mais uma vez, torceu pelo Flamengo, não é! Sempre que o Flamengo joga em Curitiba, tem o apoio da torcida do Coritiba.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Senhor Presidente, Deputado Tiago Amaral, Sr. Presidente.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Pela ordem. Parabéns pela colocação de grande auxílio para mostrar a realidade vivenciada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tiago Amaral, pois não.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Senhor Presidente, apenas fazer aqui uma saudação muito especial e um cumprimento ao esporte do rugby paranaense, que no último final de semana, em Florianópolis, de forma inédita, dois clubes aqui do Paraná foram os primeiros colocados no classificatório sulbrasileiro da categoria feminina. O tradicional Curitiba Rugby foi o campeão e agora a equipe de Maringá reformulada, o Maringá Rugby ficou com o vice-campeonato. Então, fazer esta saudação aqui muito especial, em meu nome e também em nome do nosso querido Juarez, que é um grande apoiador, que já estivemos nas mesmas fileiras do Curitiba Rugby Club.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, por favor.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem.* Apenas para poder indagar se é verdadeira a informação que ontem, após a derrota sofrida pelo Coritiba em relação ao Flamengo, a torcida do Coxa, tão acostumada a torcer para o Flamengo contra o Furacão, diz que saíram do estádio comemorando a derrota do Coritiba.

DEPUTADO ALEXANDRE CURI (PSD): Soltaram até foguete.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Reza a lenda que aconteceu isso ontem!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para terça-feira, dia 22 de agosto de 2023, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 3.^ª Discussão do Projeto de Lei n.^º 504/2022; 2.^ª Discussão do Projeto de Lei n.^º 345/2023; e 1.^ª Discussão dos Projetos de Lei n.^ºs 158/2023, 468/2023, 554/2023, 576/2023, 577/2023, 578/2023, 579/2023, 580/2023, 581/2023, 633/2023, 634/2023, 635/2023, 636/2023, 638/2023 e 639/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h58, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)